

Fundamentos e Orientações da Missão Evangélica União Cristã (MEUC) diante de questões políticas e eleitorais

A MEUC crê na declaração do próprio Senhor Jesus Cristo de que seus seguidores “são sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5.13-16) e afirma como um de seus valores que “a fé e a vida formam uma unidade indivisível: uma não pode existir sem a outra”. A fé precisa seguir a Cristo na construção de uma vida individual e coletiva marcada por valores e princípios bíblico-teológicos, bem como pelo compromisso com uma ética de amor, justiça, verdade e integridade. Esse documento quer apresentar os fundamentos e servir de orientação para o exercício da cidadania responsável de seus participantes e obreiros

OS FUNDAMENTOS

Dos valores e princípios bíblico-teológicos

A MEUC é orientada e se compromete com os valores e princípios bíblico-teológicos do Evangelho de Jesus Cristo, que ajudaram a fundamentar a sociedade moderna em suas dimensões ética, social, política e religiosa. **Portanto, cremos, confiamos e confessamos que:**

- a) A **vida** é dádiva divina e direito humano inalienável (Salmo 139).
- b) O ser humano, sem distinção, é criado à imagem e semelhança de Deus e nisto reside a **dignidade** e os **direitos humanos** (Gênesis 1.26-31).
- c) A **família** é uma instituição estabelecida por Deus (Gênesis 2.4-25; Mt 19.3-12).
- d) A **justiça social** é manifestação do amor a Deus e do amor ao próximo, que se torna concreto no agir diaconal da igreja de Jesus Cristo no mundo (Lv 19; Mq 6.8; Mt 22.34-40).
- e) O **cuidado com a criação** deve ser promovido como resposta ao amor criador de Deus (Gênesis 1-2.-17).
- f) Os **valores éticos e morais** expressam a vontade de Deus para a prevenção da vida, que tem validade universal e expressam a resposta ao evangelho de Jesus Cristo, dentro do contexto do discipulado e da santificação (Mt 7.12; Rm 12.1-2; Ef 4.7-5.2).
- g) A **liberdade religiosa e de expressão**, manifesta no direito de pregar, viver, exercer os princípios e valores bíblicos publicamente, deve ser garantida.
- h) A **distinção de atribuições entre Igreja e Estado** deve ser defendida, cabendo à igreja anunciar o evangelho da salvação em Cristo de acordo com a palavra de Deus, e ao estado refrear o mal e promover o bem comum de acordo com as leis humanas (Rm 13.1ss; 1 Pe 2.11-17), desde que estas não afrontam os preceitos bíblicos (Mt 22.21) e não induzem à desobediência a Deus e à sua palavra (At 5.29).
- i) O **exercício do amor** é o dom supremo (Mt 22.34-40), incluindo o amor aos inimigos (Mt 5.43-48).

Da Dimensão Política da vida

Dentre as muitas dimensões da vida em que a fé em Cristo é vivida e testemunhada, a MEUC entende que cristãos, incluindo os participantes em seus trabalhos, também possuem responsabilidade política, que deve ser sempre conduzida de modo a contemplar a orientação de Jesus: “*Deem, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus*” (Lc 20.25).

Do Estímulo a assumir cargos públicos

A MEUC estimula seus participantes a exercerem o seu dever de cidadania votando de forma responsável, visando o bem-estar dos cidadãos brasileiros, bem como se candidatando para o exercício de funções públicas e políticas. A MEUC vê com bons olhos quando cristãos atuam na sociedade a partir dos valores éticos da palavra de Deus, e procuram influenciar pessoas, instituições, órgãos, sistemas e partidos políticos na busca de uma maior justiça e equidade social, em prol do bem comum.

Do envolvimento político-partidário

Tal apoio à inserção de cristãos na sociedade e na política, no entanto, não pode ser entendido como se a MEUC apoiasse institucionalmente qualquer partido político ou ideologia específicos. Por isso a MEUC, como entidade cristã, procura preservar sua isonomia político-partidária e atua de forma suprapartidária, e não oferece apoio oficial a nenhum candidato(a), não se manifesta quanto a qualquer partido político e nem está a serviço de qualquer ideologia política. A MEUC não apoia nenhum partido político e nenhum(a) candidato(a), pois entende que a participação na sociedade democrática e nas eleições são âmbitos em que cada pessoa deve agir de forma livre e responsável, perante Deus e o próximo. A partir do testemunho bíblico, principalmente, pelo fato de Jesus ter afirmado que seu reino não é deste mundo (João 18.36), a MEUC tem critérios e fundamentos sólidos para evitar e não recomendar qualquer tipo de militância político-partidária em nome da MEUC e de suas mantidas.

Da Liberdade de expressão e do uso das mídias sociais

A MEUC defende e respeita o direito à liberdade de expressão e o direito da livre manifestação, exorta seus participantes e obreiros a que exerçam respeito e tolerância civil e o amor cristão para com todos que defendem publicamente valores e princípios contrários à fé em Cristo e à palavra de Deus, e conclama todos irmãos e irmãs na fé a testemunharem e defenderem publicamente os valores e princípios bíblicos da tradição judaico-cristã, que constituem as bases da sociedade, tais como a dignidade humana, os direitos humanos, a justiça social, o cuidado com a criação de Deus, a liberdade do ser humano e a liberdade religiosa. Contudo, a MEUC zela para que haja o discernimento em relação ao uso de mídias e a livre expressão do pensamento, para que tal uso não cause divisões e partidarismos dentro da igreja como corpo de Cristo.

ORIENTAÇÕES

“Peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados” (Ef 4.3). Movidos a viver de forma digna da vocação em Cristo, como cidadãos engajados a favor do mundo que Deus ama, a MEUC motiva seus participantes a participar das eleições.

Como MEUC, acompanhamos perplexos as consequências desastrosas de sistemas corruptos de governo em todas as esferas, com raras exceções. Temos a convicção de que a corrupção e as ações criminosas na administração pública são uma grande parte da grave crise política e econômica do Brasil. Entendemos que as eleições oferecem a cada cidadão e cidadã uma grande oportunidade de influenciar a composição do governo, tanto o executivo quanto o legislativo, e indiretamente o judiciário.

Creemos que nossa esperança está no Filho único de Deus, Jesus Cristo. Somente nele se encontra a graça, a verdade e a salvação eterna. Como instituição cristã nunca seremos apolíticos, mas não seremos partidários. Nossa esperança não está num candidato ou programa político, qualquer que seja. Creemos também que a democracia, mesmo que sob a marca do pecado e com muitas fragilidades é a uma forma de governo adequada, pois se constitui pela proposição de opiniões contrárias que dialogam e conversam honestamente, pautadas por valores inalienáveis à dignidade da pessoa.

Motivamos que cada qual examine com cuidado os(as) candidatos(as) que se apresentam. Seguem algumas diretrizes e orientações que julgamos serem importantes:

☒ Na MEUC participam pessoas das mais diversas correntes político-partidárias, e surgem candidatos(as) a cargos públicos vinculados a diferentes partidos políticos. Isso faz parte do processo democrático reinante em nosso país e pelo qual somos gratos. Sendo assim, respeitamos a opinião de cada um, porém não autorizamos que defendam suas posições políticas ou partidárias publicamente nas programações ordinárias, ou em redes e mídias sociais vinculadas à MEUC. Da mesma forma, não autorizamos adesivos, anúncios ou propaganda político-partidária nos recintos, prédios, veículos ou mídias sociais da MEUC; tampouco os serviços de secretarias, departamentos ou instituições da MEUC estão à disposição para esse fim.

☒ A MEUC tem sido consultada acerca da existência de espaços para candidatos(as) dentre seus participantes ativos e regularmente integrados nas suas comunidades. Diante dessa demanda, visando proporcionar uma consciência política bem orientada e visando manifestar apoio à ideia de que irmãos e irmãs de seu meio se insiram na política de modo geral, a MEUC autoriza as comunidades oportunizar unicamente aos(as) candidatos(as) oriundos da MEUC um espaço, previamente divulgado, estritamente definido, podendo ser neutro, para apresentarem suas propostas, promovendo diálogo entre pessoas interessadas da comunidade e o candidato(a). Os candidatos(as) deverão buscar essa oportunidade junto à comunidade que definirá local e horário para esse diálogo. Se houver mais de um candidato(a), ou se houver candidato(as) de partidos políticos diferentes, sugere-se que a abertura de espaço seja concedida em dias ou horários diferentes. A aceitação desse diálogo deverá ser definida em reunião ordinária do Conselho da Comunidade. Solicita-se que quando houver tais momentos, o(a) obreiro(a) reitere publicamente o caráter suprapartidário da MEUC, e reafirme que tais candidatos(as) e partidos não representam a posição e nem são a indicação oficial da MEUC, e que a concessão de espaços apenas quer ser um sinal de que a MEUC apoia a inserção de irmãos e irmãs de seu meio na vida política.

☒ Candidatos(as) em período de campanha serão convidados a deixar de exercer atividades como pregações, saudações, direções ou outras atividades na MEUC e seus grupos de trabalho, para que, desse modo, a isonomia político-partidária da MEUC seja preservada.

☒ Como cristãos temos a tarefa de orar pelas nossas autoridades, conforme o ensino bíblico. Somos chamados a obedecer e a respeitar as autoridades constituídas (Romanos 13.1- 7). Cabe-nos estimular nossos participantes a isso. É nossa tarefa orar por cada processo eleitoral. “*Orem*

pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros” (1 Tm 2.2). Recomendamos e sugerimos que em todas as comunidades haja momentos de Vigílias de Oração para as Eleições, como um espaço de intercessão e de respeito às autoridades constituídas.

☒ A MEUC se reserva o direito de se expressar sobre questões políticas em cultos e eventos, caso existirem motivos relevantes de protestos ou agradecimentos. Os motivos relevantes e agradecimentos serão acordados mediante consulta à Diretoria da MEUC.

☒ Orientamos que todas as pessoas que têm vínculo religioso como obreiro da MEUC ou que têm vínculo celetista em suas mantidas, visando preservar sua tarefa de anunciar a Palavra de Deus a todas as pessoas, se abstenham de postar nas mídias sociais mensagens com opiniões ou manifestações sobre temas polêmicos, principalmente, sobre política partidária, sobre candidatos a cargos eletivos, de forma especial, em período eleitoral. Mesmo que opiniões pessoais não reflitam necessariamente o pensamento institucional, as manifestações, infelizmente, muitas vezes, são consideradas por terceiros como se fossem o posicionamento oficial da MEUC sobre o assunto. A MEUC também orienta que seus participantes não divulguem notícias sem a devida verificação se possuem procedência verdadeira (*Fakenews*); Além disso, manifestações que ridicularizam ou expressam ódio para com quem pensa diferente são completamente incoerentes com o caminho Cristo e devem ser abolidas de nossa conduta.

☒ Orientamos o voto de acordo com a consciência individual, e recomendamos que escolham candidatos que defendam: A vida como dádiva divina e direito humano inalienável, a Dignidade e direitos humanos; a família como instituição estabelecida por Deus; a justiça social como manifestação do amor ao próximo; o cuidado com a criação; os valores éticos e morais; a liberdade religiosa; a distinção entre Igreja e Estado; o exercício do amor, inclusive do amor ao inimigo.

☒ Orientamos o voto em candidatos(as) que tenham antecedentes sem corrupção. Corrupção e incompetência andam juntos e a corrupção mata. Por isso, verifique se o candidato possui ficha limpa. Não entre na conversa dos que afirmam: “é corrupto, mas faz”. Isso é conversa para enganar eleitores. Existem muitos sites e aplicativos disponíveis para verificar a ficha do candidato.

☒ Orientamos que os participantes conheçam as propostas dos candidatos. Leia e procure informar-se sobre o programa dos candidatos. Verifique se eles contemplam e propõem ações, e se possuem propostas plausíveis e realistas em temas importantes como educação, saúde, segurança, liberdade, oportunidades para criação de empresas e empregos.

☒ Orientamos que os participantes distingam entre candidatos que apenas defendem a igreja e valores cristãos para fins eleitoreiros e entre os candidatos com vocação legítima, honesta e comprometida com os princípios bíblicos cristãos e com o bem-estar de toda a sociedade.

☒ Orientamos que os participantes, por mais difícil que seja uma escolha, façam uso do voto, pois voto em branco ou nulo acaba sendo uma opção pelo pior candidato. Depois monitore os(as) candidatos(as) que você escolheu nas eleições.

☒ Orientamos que os participantes saibam que na política deve haver confronto de ideias e propostas, que é necessário para que haja uma sociedade democrática, e motiva também que seus participantes tenham a liberdade de expressar e a humildade de ouvir opiniões, mas não criem ou fomentem inimizades por causa de opiniões políticas. Que exercitem a tolerância civil, respeitem a liberdade e a consciência ético-política de outros, procurem e promovam a paz com todos.

Em nome da Diretoria da MEUC,

Andreas Frederico Strobel – Presidente

Carlos Alberto Kunz – Diretor Executivo

Roger Marcel Wanke – Diretor de Ensino e Teologia

Claus Schwambach – Vice-Diretor de Ensino e Teologia

Documento aprovado pela Diretoria da MEUC em 17/04/2024

Documento aprovado pela Assembleia Geral da MEUC em 27/04/24.

ANEXO I:

Posicionamento da MEUC diante de questões políticas e eleitorais

[Texto original]

A MEUC crê na declaração do próprio Cristo de que seus seguidores “são sal da terra e luz do mundo” e afirma como um de seus valores que “a fé e a vida formam uma unidade indivisível: uma não pode existir sem a outra”. A fé precisa seguir a Cristo na construção de uma vida individual e coletiva marcada pelo compromisso com uma ética de amor, justiça, verdade e integridade. Dentre as muitas dimensões da vida em que a fé em Cristo é vivida e testemunhada, a MEUC entende que cristãos, incluindo os participantes em seus trabalhos, também possuem responsabilidade política. Por isso estimula seus membros ou participantes a exercerem o seu dever de cidadania votando de forma responsável, visando o bem-estar dos cidadãos brasileiros, bem como se candidatando para o exercício de funções públicas e políticas. A MEUC vê com bons olhos quando cristãos atuam na sociedade a partir dos valores éticos da palavra de Deus, e procuram influenciar pessoas, instituições, órgãos, sistemas e partidos políticos na busca de uma maior justiça e equidade social, em prol do bem comum. Tal apoio à inserção de cristãos na sociedade e na política, no entanto, não pode ser confundido com envolvimento políticopartidário ou ideológico. Por isso a MEUC, como entidade cristã, atua de forma suprapartidária, e não oferecerá apoio oficial a nenhum candidato (a), não se manifestará quanto a qualquer partido político e nem estará a serviço de qualquer ideologia política. A MEUC não apoia oficialmente nenhum partido político e nenhum (a) candidato (a), pois entende que a participação na sociedade democrática e nas eleições são âmbitos em que cada pessoa deve agir de forma livre e responsável, perante Deus e o próximo.

a) Na MEUC participam pessoas das mais diversas correntes políticopartidárias, e surgem candidatos (as) a cargos públicos vinculados a diferentes partidos políticos. Isso faz parte do processo democrático reinante em nosso país e pelo qual somos gratos. Sendo assim, respeitamos a opinião de cada um, porém não autorizamos que defendam suas posições políticas ou partidárias publicamente nas programações ordinárias. Da mesma forma não autorizamos adesivos e anúncios nos recintos, prédios, veículos, nem tampouco os serviços de secretarias, departamentos ou instituições da MEUC estão à disposição para esse fim.

b) A MEUC tem sido consultada acerca da existência de espaços para candidatos (as) dentre seus participantes ativos e regularmente integrados nos seus distritos. Diante dessa demanda, visando proporcionar uma consciência política bem orientada e visando manifestar apoio à ideia de que irmãos e irmãs de seu meio se insiram na política de modo geral, a MEUC autoriza aos distritos oportunizar unicamente aos (as) candidatos (as) oriundos da MEUC um espaço, previamente divulgado, estritamente definido, podendo ser neutro, para apresentarem suas propostas, promovendo diálogo entre pessoas interessadas do distrito e o candidato (a). Os candidatos (as) deverão buscar essa oportunidade junto ao distrito que definirá local e horário para esse diálogo. Se houver mais de um candidato (a) sugere-se que não seja realizado no mesmo dia e horário a oportunidade para candidatos (as) de partidos diferentes. A aceitação desse diálogo deverá ser definida em reunião ordinária do Conselho do distrito. Solicita-se que quando houver tais momentos, o (a) obreiro (a) reitere publicamente o caráter suprapartidário da MEUC, e que tais candidatos (as) e partidos não representam a posição oficial da MEUC, mas apenas quer ser sinal de que a MEUC apoia a

inserção de irmãos e irmãs de seu meio na vida política. c) Candidatos (as) em período de campanha serão desconvidados a exercer atividades como pregações, saudações, direções ou outras atividades na MEUC e seus grupos de trabalho. d) A MEUC entende que como cristãos temos a tarefa de orar pelas nossas autoridades, conforme o ensino bíblico. Somos chamados a obedecer e a respeitar as autoridades constituídas (Romanos 13:1- 7). Cabe-nos estimular nossos membros e participantes a isso. e) A MEUC se reserva o direito de se expressar politicamente em cultos e eventos, caso existir motivos relevantes de protestos ou agradecimentos. Os motivos relevantes e agradecimentos serão acordados mediante consulta à Diretoria da MEUC.

Documento aprovado pela Diretoria da MEUC em 12/09/2016

ANEXO II:

Liberdade e responsabilidade – Orientação para as eleições 2018 [Texto original]

“Peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados” (Ef 4.3). Movidos a viver de forma digna da vocação em Cristo, como cidadãos engajados a favor do mundo que Deus ama, queremos motivar para participar das eleições que estão diante de nós.

Acompanhamos perplexos as consequências desastrosas do nosso sistema corrupto de governo em todas as esferas, com raras exceções. Temos a convicção de que a corrupção e as ações criminosas na administração pública são uma grande parte da grave crise política e econômica do Brasil. Entendemos que as eleições oferecem a cada cidadão e cidadã uma grande oportunidade de influenciar a composição do governo, tanto o executivo quanto o legislativo, e indiretamente o judiciário.

Creemos que nossa esperança está no Filho único de Deus, Jesus Cristo. Somente nele se encontra a graça, a verdade e a salvação eterna. Como instituição cristã nunca seremos apolítica, mas não seremos partidários. Nossa esperança não está num candidato ou programa político. Creemos também que a democracia, mesmo que sob a marca do pecado é a melhor forma de governo e se constitui pela proposição de opiniões contrárias que dialogam e conversam honestamente, pautadas por valores inalienáveis à dignidade da pessoa.

Motivamos que cada qual examine com cuidado os candidatos que se apresentam. Seguem algumas diretrizes que julgamos serem importantes:

- ✓ **Antecedentes sem corrupção.** Corrupção e incompetência andam juntos e a corrupção mata. Por isso, verifique se o candidato possui ficha limpa. Não entre na conversa dos que afirmam: “é corrupto mas faz”. Isso é conversa para enganar eleitores. Existem muitos sites e aplicativos disponíveis para verificar a ficha do candidato.

- ✓ **As propostas dos candidatos.** Leia e procure informar-se sobre o programa dos candidatos. Verifique se eles contemplam e propõem ações, e se possuem propostas plausíveis e realistas em temas importantes como educação, saúde, segurança, liberdade, oportunidades para criação de empresas e empregos.
- ✓ **Não se deixe iludir pela afirmação:** "Esse candidato é a favor da igreja!" Geralmente é apenas discurso para ganhar voto.
- ✓ Por mais difícil que seja uma escolha, **faça uso do voto**, pois voto em branco ou nulo acaba sendo uma opção pelo pior candidato. Depois monitore os candidatos que você escolheu nas eleições.
- ✓ Na política deve haver **confronto de ideias e propostas**, e devem existir adversários. Eles são necessários para que haja uma sociedade democrática. Mas adversários não são inimigos. Tenha a liberdade de expressar e a humildade de ouvir opiniões, mas não crie ou fomente inimizades por causa de opiniões políticas. Exercite a tolerância civil, respeite a liberdade e a consciência ético-política de outros, procure e promova a paz com todos.
- ✓ **Não divulgue notícias sem a devida verificação** se possuem procedência verdadeira, e evite manifestações que ridicularizam quem pensa diferente e que mancham o bom testemunho cristão.
- ✓ **É nossa tarefa orar pelo importante processo que está diante de nós.** *“Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros”* (I Tm 2.2).

Que o Senhor conceda sabedoria a cada pessoa nesse importante processo e abençoe a nossa nação.

Em nome da diretoria da MEUC,

Andreas Frederico Strobel – Presidente

Carlos Alberto Kunz – Diretor Executivo

Roger Marcel Wanke – Diretor de Ensino e Teologia